

EVIDÊNCIAS EVOLUTIVAS: A importância do registro fóssil para a Evolução

Laysla Bomfim Adam¹, Luciana Aguiar-Aleixo²

RESUMO

Há mais de um século e meio, foi lançada luz a respeito das modificações pelas quais as espécies passam ao longo dos tempos, através do trabalho publicado em conjunto pelos naturalistas Alfred Wallace e Charles Darwin. A teoria da Evolução é uma das teorias científicas mais bem embasadas das Ciências Biológicas, apresentando uma ampla gama de evidências que corroboram com a sua validade na comunidade científica. Uma das mais importantes evidências da teoria evolutiva, é o registro fóssil. Restos ou vestígios de seres vivos que habitaram o planeta Terra, fornecendo evidências irrefutáveis de que as espécies atuais são diferentes das que existiram no passado. Para destacar a importância do registro fóssil para a Evolução, o programa de extensão “Evolução Para Todos” realizou durante o mês de fevereiro de 2023, uma série de postagens em seu perfil do *Instagram*, tendo os fósseis como eixo central. A primeira semana, bem como o seu título, destacou a importância dos fósseis para a teoria da evolução, abordando a definição, como ocorre o processo de fossilização, os tipos e o motivo pelo qual eles se tornaram o selo de comprovação da teoria. Em comemoração ao aniversário de 214 anos de Charles Darwin, a segunda semana focou na sua relação com os fósseis e como eles revolucionaram a visão do naturalista sobre extinções e processos naturais. A semana seguinte debateu a paleobiogeografia, importante ramo da Paleontologia que trata da distribuição geográfica dos organismos fossilizados. Além de evidenciar a importância da área para entendermos a distribuição dos organismos no planeta ao longo do tempo, as postagens realizadas destacaram também as contribuições de Wallace para o pensamento biogeográfico. A quarta e última semana tratou da biopirataria, conscientizando o público a respeito da preservação e proteção dos fósseis, uma vez que eles são fundamentais para a história da vida. De modo geral, as publicações tiveram um amplo alcance no *Instagram* do programa. Foram 464 *likes* nos *posts* informativos, um total de 3.855 visualizações nos *podcasts*, 175 *likes* nas indicações e 47 *likes* no quadro “Você Sabia?”. Apesar das inúmeras evidências que a embasam, movimentos anticientíficos tentam invalidar a teoria da Evolução. O que torna cada vez mais necessário o uso de ferramentas, a exemplo das mídias sociais, para a popularização do conhecimento evolutivo e para reafirmá-la como um fato incontestável. **Palavras-chave:** Conhecimento evolutivo. Divulgação científica. Evolução.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, laysla.adam@gmail.com

²Professora Titular do Departamento de Ciências Naturais (DCN) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, lucianaaleixo@uesb.edu.br